



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 12ª – Reunião Plenária dia 02.05.2023.

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEGUNDO DIA DO MÊS DE MAIO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA E FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS (ATESTADO MÉDICO). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 254/2023** de autoria do Procurador Geral do Município Cecílio Tiburtino Cavalcante de Lima, que encaminha o Projeto de Lei nº 020/2023. Lido o **Ofício nº 054/2023** de autoria da Caixa Econômica Federal, referente ao Crédito de Recurso Financeiro – Orçamento Geral da União. Lido o **Ofício Circular nº 012/2023**, de autoria Conferência Nacional de Municípios (CNM), referente ao Fórum de Vereadores. Lida a **Moção de Aplausos 016/2023**, de autoria do Vereador Ronaldo Romão de Sousa, a senhora **Renata Cecília de Freitas**, pelo excelente trabalho desenvolvido junto à Fundação Altino Ventura nos últimos 4 anos em Serra Talhada-PE. Lida a **Moção de Pesar nº 017/2023**, subscrita por todos os vereadores, pelo falecimento do senhor Gilson Pereira Leite, advogado e ex-vereador desta Casa Legislativa, ocorrido no dia 27, neste Município. Lido o **Requerimento nº 056/2023** de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, a ampliação do cemitério de Santa Rita, neste Município. Lido o **Requerimento nº 057/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita do senhor Sinézio Rodrigues, Secretário Municipal de Meio Ambiente, no sentido de viabilizar a arborização da feira de animais, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 022/2023** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de um redutor de velocidade/lombada na Rua João Inácio, em frente a casa 292 – Baixa Renda, no Bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023**. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023** (ementa: que concede Título de Cidadão Serra-Talhadense ao senhor Fábio Vargas Guedes). Lido o **Projeto de Lei nº 020/2023** do Poder Executivo (ementa: que dispõe sobre a instituição de auxílio transporte para servidores

públicos do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 021/2023** do Poder Executivo (ementa: que modifica a Lei nº 1.386/2013, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 007/2023** de autoria da Mesa Diretora (Altera a Lei nº 1.385/2013). Lido o **Projeto de Lei nº 008/2023** de autoria do Vereador Gínclecio Antônio da Silva Oliveira (ementa: que dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalização luminosa em carroças de tração animal, com o objetivo de garantir segurança no trânsito). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Nailson. Eu agradeço pela presença do professor Carlos, dos ouvintes que estão nos acompanhando, como Janicleide da COHAB, Assis Moreno, João Regenildo, Eliane e Irene, que estão nos acompanhando lá no Laranja. A gente, hoje, está com o sentimento da perda de um grande amigo, o professor Nestor, que ia completar 80 anos de vida, uma pessoa que sempre foi conhecida na sociedade, foi meu preparador físico, Zé Raimundo, no Vila Bela, e a gente fica sentindo com essa partida do professor Nestor, uma pessoa que era muito querida por todos os serra-talhadenses. E eu tenho certeza de que, pelo que ele plantou aqui em Serra Talhada, Deus vai colocá-lo em um bom lugar, uma pessoa digna e leal. Então, à família do professor Nestor, meus sentimentos. Queria também lamentar o falecimento do nosso ex-vereador Gilson Pereira, que militou nesta Casa também junto com a gente, pessoa que tinha um debate correto e era uma pessoa, Gildete, com a qual a gente debatia a respeito das coisas para Serra Talhada com respeito e carinho, era uma pessoa que tinha qualidade e tinha respeito, sempre defendia aqueles que mais precisavam. A gente chamava ele de “o Pai dos Pobres”. Foi um advogado que sempre ajudou o povo Serra Talhada e ele, como líder de oposição, e eu, como líder de situação, a gente nunca teve um problema, a gente sempre mostrava o que era melhor para a sociedade, a respeito do que tínhamos conhecimento, a gente sentava e conversava, era uma pessoa que tinha muito respeito. E eu tenho muito respeito, pois quando eu fui vereador pela primeira vez, ele foi à minha casa e disse: “Olha, o caminho é esse, a responsabilidade que você está tendo como representante do povo, você vai ver como é que vai fazer e eu estou à sua disposição”. E eu guardei um livro que ele me entregou e falou que eu o guardasse como lembrança, por meio da qual haveria as regras a serem seguidas como vereador. Então, ele foi uma pessoa que me ajudou muito e à minha família. Tenho um grande respeito por aquele homem. Que Deus o coloque em um bom lugar. Nós tínhamos debates acalorados aqui, mas era com responsabilidade e sempre para defender o povo. Então, à família Pereira a gente agradece. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, caro presidente Manoel Enfermeiro, vereadores presentes, vereadora Alice Conrado, Nildinho, em nome dos secretários. Bom dia as minhas coleguinhas professoras, as aposentadas que ficam ali na frente, e a todos que estão aqui. Bom dia à Dinha do IPA, que está ali; Toninho e, em nome do Sérgio Hernandez, saúdo toda a imprensa. Presidente, vou começar a minha fala citando o requerimento que eu fiz para a secretaria de meio ambiente, liderada por Sinézio Rodrigues, para arborizar a feira de animais. Eu fui lá esses dias e percebi que devemos direcionar um olhar melhor para lá. O pessoal está em um sol danado, sendo que agora tem poço com água e dá para plantar as árvores. Eu queria falar também à população que esses dias aconteceu um caso com um assessor meu, o Pedro Hugo, que o filhinho dele de 2 meses, que tanto foi esperado, faleceu. E eu queria alertar a população de Serra Talhada que essa gripe, a qual todos os médicos dizem que é uma virose, eu mesmo estou com uma tosse danada, e a criancinha dele contraiu essa gripe e dessa gripe foi para o Eduardo Campos e chegou a falecer. Foi constatado que foi covid. Eu queria alertar a população de Serra Talhada, que tem as suas criancinhas, que estão não imunes, e, quando tiverem suas crianças, tenham cuidado, pois essa doença não foi embora. Nós estamos vacinados, mas os recém nascidos não têm imunidade. Por isso, nós vereadores vamos alertar em nossas redes sociais e pedir à população que tenha mais cuidado e se cuide, pois essa doença não foi embora e agora as crianças estão contraindo com muita gravidade. Eu estive no Eduardo Campos esses dias e constatei que os leitos estavam todos cheios de crianças. Pedro Hugo, eu quero dizer que Deus sabe o que faz, Deus sabe de tudo e que você agradeça pelos dois meses que Deus deixou ele com você e se lembre dele. Dê força à sua família, a Eliene, que é muito amiga minha. Eu já

conversei com você e não vamos reclamar, vamos receber tudo o que ele manda para a gente. Eu queria agora, falar sobre professores de novo. As redes sociais de ontem bombardearam porque o reajuste salarial dos professores ia ser 13%, que não é 13%, mas a Casa e Manoel Enfermeiro mostraram que honram a sua palavra. Digo isso me referindo que não é mandar um projeto para Casa sem a gente debater e votar, não! Eu agradeço ao Manoel, à mesa e a todos os vereadores, pois tenho certeza de que Manoel vai chamar a gente para conversar e mostrar o que é certo. Eu tenho esse projeto agora do auxílio transporte e, quando estiver pronto, vou pegar para eu ler, que vai foi lido hoje, Carlos Antônio, vamos olhar como é esse projeto. Eu tenho uma certeza: que ele me falou e a mesa me falou que o projeto dos professores não vai ser lido e não foi. Disso aí eu tenho certeza e só tem esse negócio, agora, do auxílio que a gente vai ver como é que procede quando for para as comissões. E quero dizer a quem mostra da Doutora Márcia Conrado as formas, as contas, Carlos Antônio, que não dá para pagar, que é “isso” ou “aquilo”, mas eu queria dizer a ela que esses professores aposentados que estão aqui, e outros que estão em suas casas, doentes, merecem respeito! Falo do respeito com relação ao trabalho, pois passaram a vida inteira ensinando, no caso, aos cidadãos, como ensinaram a mim, a minhas irmãs e a todos. E hoje os professores são considerados como se fossem descartáveis, quando na verdade não pode ser assim. Professores, vocês hoje têm de ver que amanhã serão vocês os aposentados! E vocês estão na ativa, se vocês não brigarem pelos que hoje estão em casa doentes e aposentados, amanhã serão vocês. E quem vai brigar por vocês? É a outra classe de professores que vem. Uns vão passando e vão chegando outros. Eu queria dizer a vocês que briguem por esses professores, que vejam que amanhã serão vocês, que venham os professores mais novos que vão brigar por vocês. E, tenho certeza, Dona Alice, que a prefeita Márcia Conrado tem horas em que a mesma escuta muitas coisas dos outros que não querem o bem. Eu tenho certeza de que ela não tem esse coração, tenho certeza que não tem, que ela hoje é formada como dentista, passou por um professor, ela não tem. Agora, muitas coisas que vão colocando na cabeça dela e dizendo que não pode, não pode, não pode. Por isso, que ela deite a cabeça no travesseiro e veja que hoje ela está como prefeita, mas amanhã pode ser que ela volte para o seu consultório. Hoje, eu estou como vereador. Eu não sou vereador, eu estou! Daqui a um ano e meio, pode ser que eu não seja mais nada, e vocês, não. Agora, o que eu quero dizer é assim: André Terto deita a cabeça no travesseiro todos os dias sabendo que ele está fazendo o certo. E eu quero que as filhas da prefeita Márcia Conrado, quando acabar isso, se for daqui a um ano ou mais quatro anos, mas acaba, que elas digam: “mãezinha, meus parabéns, porque a senhora deu valor aos professores!” Eu quero que elas digam isso à mãe delas, assim como os meus 4 filhos, tenho certeza que quem vier, vai dizer: “André Terto fez o justo”. Estou aqui nesta Casa, fui eleito para defender a população, como todos os 17 vereadores também foram, e vamos à luta, vamos à luta, vamos sentar, Carlos Antônio, vamos ver como é essa proposta direito, vamos chamar o SINTEST, vamos sentar com os 17 vereadores e vamos passar para vocês. Hoje, tem esse projeto que foi lido, daqui a pouco eu vou pegá-lo, vou passar para Carlos Antônio, e quem de vocês quiser, pode vir pegar uma cópia comigo. Agora, eu queria agradecer, Manoel, a você, que é o presidente da Casa, a todos os caros vereadores, que tiveram a humildade de não lerem esse projeto hoje, sabe por quê? Porque aqui é uma Casa séria, não vamos engolir nada pela “guelá”! E enquanto eu estiver nesta Casa, eu vou defendê-la com “unhas e dentes”. Mesmo que daqui a um ano eu não seja mais vereador, ainda assim terei contribuído com minha parte por Serra Talhada. Muito obrigado, fiquem com Deus. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador André. Quero parabenizá-lo pelas palavras. Mandar um abraço para o acompanhante Orlando Santana do Alto do Bom Jesus, Valentim do IPSEP e para quem nos acompanha através da Rádio Vila Bela FM e Rádio Cultura FM. Agradeço pela presença de George e professoras, em nome de Graça e de Gildete. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, saúdo os presentes em nome de Graça e Penha, Carlos Antônio da APROST, enfim, a todos. Inicialmente, senhor presidente, gostaria de externar minha tristeza particular por esse momento de hoje, onde

tivemos a perda do meu amigo, Professor Nestor. Nestor foi professor meu em 1977, na Escola Manoel Pereira Lins, quando vim da Fazenda Nova fazer a quinta série. E durante toda a sua trajetória, nós pudemos conviver, primeiro como professor, depois como desportista no Serrano, no Serra Talhada, nas competições que realizamos, através dos inúmeros atletas que ele formou e na amizade que a gente colheu. Ultimamente, a gente teve a oportunidade de até perfurar um pocinho lá na terra dele, a qual dava pouca água, mas todos os dias ele ia para colocar água nas suas plantas. Então, fica aqui o registro, em meu nome e no nome da minha família, a respeito da morte de um amigo, de um professor como nós, que recentemente estivemos, inclusive, na abertura dos Jogos Municipais, onde ele foi homenageado, e infelizmente partiu. Como já na semana passada também, esta Casa fez o chamamento para a responsabilidade e responsabilização dos criadores de animais que, infelizmente, imaginam que um dia não poderá acontecer com ente querido deles. Então, a gente tem observado nas PE's e nas BR's, Vera, o número de animais soltos, quer sejam cavalos, quando você vai até antes da linha do trem, cindo para a Lagartixa ou para Salgueiro. E aí, não vai adiantar a gente apenas ficar cobrando das pessoas o cumprimento da lei, onde eu acho que o maior cumprimento que as autoridades poderiam fazer seria cumprirem, mas nós, enquanto cidadãos, fazer a nossa parte. Mas, no momento em que eu deixo meu animal solto na beira da pista porque tem muito pasto, eu estou pensando em mim, mas não estou levando em consideração as consequências. Então, fica aqui a nossa tristeza, o nosso registro, mais o nosso lamento e o chamamento, como eu conversava com Rosimério de Cuca, para que a gente possa também buscar as autoridades competentes para fazerem isso. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** É com muita tristeza e muito pesar que eu, Rosimério de Cuca, o Hora Extra, e minha família também estamos externando nossos sentimentos pelo falecimento do Professor Nestor, que foi meu professor também. Mas eu usei a palavra, Zé Raimundo, dias atrás aqui, e chamei de irresponsáveis aqueles agricultores donos de animais que os soltam na pista para não comerem o seu pasto dentro da sua roça. Mas eu não vou retirar minha palavra não! Eu queria, presidente, que não formássemos uma comissão de vereadores, não; vamos os 17 vereadores para ver, eu tenho certeza que a governadora vai atender a gente, pois isso já é lei, mas não esta não está sendo cumprida. O motivo desse pedido será a fim de que se puna rigorosamente aqueles que criam e soltam seus animais nas PE's e nas BR's para que vidas sejam ceifadas. Isso é crime! É crime porque se descobrirem quem foi, quem é o dono desse animal, com certeza teria de ir para a cadeia e passar muito tempo, porque eles não são inocentes, não; eles soltam os animais porque querem. Então, estão aqui os meus sentimentos à família e não vamos, presidente Manoel, fazer uma comissão, não; vamos os 17 vereadores falar com a governadora para tomar uma atitude para que não aconteça mais isso. Obrigado, Zé Raimundo! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Também faço o registro da morte do companheiro ex-vereador Gilson Pereira. Tenho seis mandatos, 22 anos nesta Casa, eu militei ao longo desse tempo todo com Gilson, quer seja como advogado, quer seja como vereador. E hoje, graças a Deus, nós temos um número grande de advogados e de outros profissionais, mas me lembra muito quantas e quantas pessoas passaram a recorrer a Gilson, naquele tempo, com a política mais enraizada anda dos dois lados, e vi com tristeza a sua partida porque, não que a gente quisesse que lá estivesse um número grande de pessoas, mas a gratidão e reconhecimento na hora da dor para a família, às vezes, conforta muito. E, infelizmente, a gente vê que muitos fazem, mas a sua grande maioria só se preocupa consigo mesmo. Mas estive lá e para tanto fiz esse registro aqui da contribuição que ele deu em muitos momentos que nós trabalhamos aqui. Inclusive, André, quando se tinha talvez uma oposição até menor do que a de hoje, mas a gente, sob a orientação dele, fez o bom combate. Inclusive, até mesmo quando o irmão dele era prefeito, em algumas coisas ele combatia. Então, Penha, eu não poderia deixar de fazer esse registro também. Meus amigos, na última quarta-feira, eu estive no palácio, onde teve uma reunião com assessor da Casa Civil e lá nós discutimos alguns assuntos, assuntos que essa semana a gente deve estar encaminhando, no que diz respeito à questão da retirada de areia dos rios, onde há uma determinação por parte do IBAMA, do CPRH e de outros órgãos, os quais

estão multando. A secretaria, através de Acílio, fez um trabalho de cadastramento dessas pessoas para que pudessem levantar de onde tirar e a gente está no aguardo, ou amanhã, ou quinta-feira, de se marcar uma reunião, para levar uma comissão para que possa resolver. A gente sabe da questão ambiental, mas a gente sabe também que havia também um descontrole. Então, nós estivemos lá e demos encaminhamento. Na saída, tive a oportunidade de encontrar a prefeita Márcia Conrado, Fabinho do sindicato e o representante da cooperativa de Água Branca, seu Jaime, onde lá foram recebidos também o Arthur, que é o secretário da Casa Civil e outros, e conseguiram resolver a inquietação da questão, Sérgio, do leite, onde já ficou determinado que a empresa daqui irá conduzir a questão dos trâmites licitatórios, como também até a antecipação de um pagamento e a outra parte será dividida em duas parcelas. Então, eu trago essa discussão porque aqui também foi motivo de grande discussão nesta Casa com relação à questão do pagamento e de resolver o problema do pessoal da cooperativa de Água Branca. Então ao Fabinho, ao presidente da cooperativa e a Márcia, que estiveram presentes, a gente esteve acompanhando, não fiquei na reunião porque tinha outro compromisso, mas depois encontrei-a na Assembleia Legislativa, onde houve a oportunidade de Serra Talhada receber, juntamente com mais três prefeituras de Pernambuco, a questão do reconhecimento de prefeitura, como amiga da mulher. São prefeituras que têm desenvolvido algumas ações através do CRAS, através do CEAM, através da parceria com a Polícia Civil, com a Polícia Militar e com a Guarda Municipal no sentido de minimizar e diminuir a violência contra mulher. E, na discussão, evidentemente, que foi também travada lá, estavam presentes o deputado Luciano Duque, o deputado Patriota, a deputada Gleide Ângelo, que foi quem iniciou a premiação, dentre outros deputados, e já discutiam a questão, de fato, da implantação da Delegacia da Mulher em Serra Talhada. Então, com esses números e com essa premiação, eu acho que Serra Talhada não só se credencia pela necessidade, mas também pelas ações da secretaria da mulher, representada por Vera Gama, que estava presente junto com seus funcionários e, para tanto, eu gostaria de parabenizá-la por tudo isso. Quero dizer também que a reforma do Pereirão foi reiniciada nesta semana passada, onde estão refazendo aquela parte onde tinham as arquibancadas, onde foi quebrada toda aquela que colocava as pessoas em risco, sendo que serão recuperados os vestiários e também as outras coisas. Deixei por último para adentrar na questão, evidentemente, que tem mais trazido à discussão para todos nós, inclusive o projeto não foi retirado pela Mesa. A informação que Nailson me passava, quando estava no velório, é que o procurador do município tinha solicitado a retirada do projeto. E, quando cheguei aqui, encontrei as primeiras pessoas, Penha e Graça. Então creio que é uma forma de amadurecer, de discutir e dizer que nós estivemos participando de uma reunião de discussão na semana passada a respeito disso e quero dizer que a gente vai estar, colegas, sim, aberto ao diálogo. Cada um de nós sabe o nosso papel aqui. Independente de qualquer coisa, eu conversava com Ana, com o Carlos e com Avani e a gente sabe da nossa responsabilidade, do nosso compromisso, quer seja com o município, quer seja com a categoria, até mesmo conosco mesmo. E a gente tem acompanhado sim. Tiveram inúmeras interpretações, inclusive, o que se estava colocando era que o projeto hoje já seria até votado aqui, sem sequer tramitar, porque, infelizmente, às vezes há distorção por parte dos meios de comunicação, que às vezes, têm levado informações erradas. Mas, para toda ação há uma reação. Então, como o colega aqui antecipou, ela (a prefeita) está preocupada, é tanto que discutiu. Eu vou continuar dizendo e fui até, essa semana, por um ou dois professores, questionado com relação à postura que eu tomei aqui quando eu falei, Carlos, que deveria sentar, como foi sentado, Vera, da outra vez: todos na mesma mesa, porque quem vai ganhar não é "A", nem "B" e nem "C"! E eu não tenho nada de pessoal nem contra Carlos, nem contra o SINTEST. Mas infelizmente alguns levam isso e às vezes entristece. Mas eu não vou mudar. O que eu acho é que na hora em que se sentarem todos para discutirem, todos apresentarem as propostas, irão sair fortalecidos. Então, não adianta me jogar contra "A" ou contra "B", pois eu não estou preocupado com isso, eu quero estar preocupado com o que eu falar a Penha, a João, a Maria, a Ana e a qualquer um e buscar a discussão. Então, quando se traz essa questão do abono para todos os servidores, eu acho que é uma forma de reconhecimento e de preocupação. A discussão

que se tem dos professores é toda essa que está com relação aos números, até porque, Vera, e aí eu quero fazer justiça, pois quando saíram lá no dia da reunião, que o SINTEST estava esperando, eu até disse: “não, pede para esperar um pouquinho, porque é a primeira vez que ele tem”. E foi isso a interpretação que fizeram: como se eu tivesse falado mal. Mas não falei mal de ninguém, apenas era um momento de discussão. E, por justiça, quando saímos eu, Antônio Rodrigues, China, Nailson e Rosimério lá para um cantinho, que a gente chamou à discussão sobre a questão dos aposentados. Ninguém aqui está se furtando; agora, as coisas têm de ser colocadas com responsabilidade e da forma, Rochany, como elas devem ser. Então, o momento é de preocupação, pois ela também tenta contemplar todos os outros servidores, que eu acho justo até, com esse abono que se tem aí, seja abono ou vale, mas de alguma forma vai para o bolso daqueles que estão há 10 ou 12 anos sem receber (áudio não identificado). Imagina você, aquela pessoa que recebe R\$ 980,00 ou R\$ 950,00; esses 180 reais vão ajudar sim, pois é o botijão, é alguma coisa; e é um direito, é um reconhecimento de tudo que foi feito lá trás. E tem essa outra parte que eu tomei conhecimento aqui do projeto, que foi apresentada a discussão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vereador, conclua, por favor! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Vou concluir sim, quero só dois minutos, presidente. Então vou estar aqui sempre, não vou me ater muito ao projeto, porque não está; mas vou continuar buscando, Penha, as alternativas que se têm: de ser ouvido, de colocar; pode até ser que o que eu coloque não seja o ideal, mas vou ter sempre a minha posição de estar me assumindo naquilo que sempre me propus a fazer e passar as coisas como elas sempre, até porque o momento é delicado, sim, os percentuais existem, sim; o dinheiro existe, sim; até porque contempla esses outros aí que estão colocando, é a questão de discutir a legalidade. E aí, como eu falava com Carlos: ela é interpretativa: uns a veem de um jeito, e outros a veem de outra forma, mas eu creio que as coisas podem avançar e que a gente possa buscar o discurso unificado e, acima de tudo, a unificação também de todos os que fazem parte da educação. Divisão, jamais! Quer queira, quer não, a gente já se divide demais e, às vezes, até joga alguns contra os outros de forma indevida, como joga, às vezes, a Casa, como joga a própria prefeita, como joga a nós vereadores, e isso não leva a nada. O que a gente tem que ter a consciência é de chegar a um entendimento e apresentar um projeto com uma proposta concreta que, senão na sua plenitude, venha a minimizar o problema de todos. E, quando a gente fala “todos”, fala de aposentados, fala de ativos, fala de contratados, enfim, de todos. Muito obrigado e um abraço a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todas e todos mais uma vez! Quero cumprimentar os colegas vereadores na pessoa do nosso presidente e da vereadora Alice Conrado. Quero cumprimentar o Secretário de Governo Nildinho e o Executivo George, quero saudar aqui meu amigo Dr. José Aureliano, Duda, seu filho, quero, de forma especial, saudar o nosso amigo Fábio, sua esposa, que daqui a pouco, Fábio, você estará se Deus quiser se transformando em cidadão serra-talhadense com a aprovação dos nossos pares, daqui a pouco a gente entra mais no assunto. Quero saudar, em nome de Dona Penha, Gildete, minha amiga Coquinha, todos os professores aqui presentes. Quero saudar os ouvintes da Rádio Vila Bela, Rádio Cultura, a imprensa aqui em nome de Rochany e Zuleide minha prima. Inicialmente, quero externar os nossos sentimentos, mais uma vez, pela partida do nosso ex-companheiro Gilson Pereira, pessoa esta que eu tive a felicidade de conviver aqui por oito anos e, apesar de lados opostos na política, alguns debates acalorados, mas sempre nos respeitamos. E o Gilson deixou aí seu legado, foi uma pessoa fez muito por Serra Talhada, que brigou, pessoa íntegra. Que Deus possa estar confortando seus familiares e ele esteja no Reino da Glória. Quero lhe parabenizar, Ronaldo, pela Moção de Aplausos a nossa amiga Renata, lá do Altino Ventura, que está aqui, há mais de 4 anos, fazendo esse lindo trabalho, pessoa essa que a gente tem o maior respeito, atenciosa, cuida das pessoas, daqueles que precisam, que buscam o serviço do Altino. É com muita tristeza também, Zé Raimundo, que venho aqui falar da partida de uma pessoa, que particularmente, para mim, foi muito importante, de forma disciplinar, meu primeiro professor de educação física, pessoa essa que me deu um norte na disciplina do esporte. Eu que tive a felicidade de ser atleta profissional por quase 20 anos e sempre levei seus

ensinamentos. “Nêsta”, como eu o chamava, que é o Professor Nestor, era uma pessoa que a gente não via tristeza, só alegria. Recentemente, como Zé falou, na abertura dos jogos, parecia uma criança correndo com a tocha para dar início, talvez aí, a uma das coisas que marcou muito a sua vida, que foram os jogos escolares. Quem não se lembra do Professor Nestor? Quantas e quantas vezes nos levaram nos levou para Salgueiro, chegou ainda a ir para Afogados, enfim. Mas, de forma especial, quero externar os sentimentos aos seus filhos: Ribamar, Rosângela, Rejane, Robson, pessoas essas que eu tive a felicidade conviver desde a minha infância. Então fica aí nossos sentimentos e que Deus possa está o guardando. E eu começava com Rosimério: quantas vidas mais a gente vai ter que perder? Se é fatalidade ou não, há uma irresponsabilidade, que é a questão dos animais soltos nas estradas. Então isso é um caso que tem que ser visto. Há fatalidade, isso é natural que aconteça, e a gente vai estar sempre vendo, mas há de certa forma uma irresponsabilidade, Duda, das pessoas que deixam os animais fora do seu cercado, fora de uma proteção, tanto para a vida dos animais, quanto para a vida das pessoas, então fica aí nosso sentimento de pesar. Nesta semana estaremos comemorando no aniversário da cidade, dia seis, com uma série de entrega por parte do Governo Municipal. Sábado estivemos na sua terra, Jaime, já dando ordem de serviço daquela praça, que eu tenho certeza que vai ficar muito bonita, lá em Santa Rita. E quero agradecer pela recepção a vocês, que estão sempre nos recebendo muito bem, você, seu Noca, a família lá, Valdão, então quero agradecer a recepção. Tivemos essa semana, dia 27, o aniversário de 8 anos CRI, Gildete, um trabalho belíssimo feito lá na Estação, o Centro de Referência do Idoso, e aí a minha amiga Meire está à frente e essa semana teve o aniversário com várias ações, intercâmbio de idosos daqui para Triunfo e vice-versa, e a gente não quer deixar passar em branco essa data. Quero dizer àqueles amantes do São João que já estão abertas as inscrições do edital das quadrilhas. Eu vi Morena por aí, ela que é organizadora de quadrilha, que possa procurar a Secretaria de Cultura para iniciar as inscrições, como também meu amigo Dinha, que tem lá quadrilha, Lambadão, já pode buscar lá como se inscrever para esse evento. Também tivemos aqui segundo seminário e primeiro fórum de arborização urbana, que acho que é um trabalho belíssimo feito pela Secretaria de Meio Ambiente, a quem eu quero parabenizar o amigo Sinésio que conseguiu trazer um fórum estadual aqui para a nossa cidade, para tratar da questão da arborização nas cidades, para que a gente tenha uma qualidade melhor de vida, para que a gente possa respirar melhor e possa viver melhor. E, Zé Raimundo, quero dizer que eu tomei como surpresa o espaço família itinerante, pois eu acho que é importante. A gente tem tido aí um evento muito bonito, inclusive de autoria de vossas excelência aí, o espaço família, onde as famílias se reúnem aos domingos e a prefeita, de forma ousada, está levando aos bairros. Começou lá no Baixa Renda e acredito que vá se estender a todos os bairros. Por fim, com relação ao aniversário da cidade, e aí nesse momento, em que tem essa questão do piso dos professores, a quem eu quero comungar com a fala de Zé Raimundo. O procurador Cecílio nos procurou, ligou ontem à noite dizendo que o projeto, a pedido da prefeita pediu para retirar de pauta, para que ainda houvesse um diálogo para ver, Carlos, até onde... Eu soube que o sindicato vai se reunir com ela e a gente espera... Eu falei na outra sessão e agora falo de novo: não é intenção de nenhum dos pares desta Casa prejudicar ninguém, o que a gente quer é que se esgote o diálogo para que a gente chegue no ideal ou pelo menos o mais próximo para todo mundo. Tem essa questão do vale transporte que não tem nada a ver com piso salarial. E aí o pessoa pergunta o porquê do vale transporte. O porquê o vale transporte, nesse momento da discussão, é porque ele não incide no limite pessoal. Então essa viabilidade ela encontrou para que pudesse também dar esse incentivo não só aos trabalhadores, não só da educação, pois todo trabalhador do município vai ter acesso e direito a esse vale. E aí a gente já vê a maldade de alguns que diz: “ah, mas o vale transporte ela dá hoje, e tira amanhã”. Isso é uma lei, então não é uma coisa que ela está dando por dar, é uma lei, está instituída em lei, então lei é para ser cumprida. Para isso parar de existir, vai ter que revogar a lei. Não é simplesmente o querer dela agora, dizer que deu e vai tirar, não. Ele deu, é lei, vai ter que ser cumprida, independente dela estar ou não. O prefeito que venha assumir o município vai ter que cumprir a lei que está sendo colocada para discussão hoje. E quero parabenizar, todo mundo e a

gente sabe, em um momento como esse fazer festa, mas se não fosse a parceria do Governo do Estado a gente não estaria recebendo esse aniversário. Essa festa de aniversário de Serra Talhada, que eu acho que é justo, então tem o dedo do Governo do Estado, da parceria que Márcia tem com o Governo do Estado que viabilizou, que Raquel Lyra pode atender Serra Talhada, ofertando essas bandas para que Serra Talhada pudesse comemorar esse dia. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu queria só reforçar, até porque recebi vários questionamentos e coisas separadas, a questão da festa com a questão das outras despesas que se tem. Então na verdade, na quarta-feira, quando ela esteve lá, que fez a solicitação a FUNDARPE, foi contemplada com isso. Então é uma festa histórica que sempre teve, quando não faz criticam, mas essa não terá custo por parte do município. E uma coisa que você colocou bem aí é do apoio, de forma permanente, porque dizer que vai ser apenas dois, não, é permanente, está certo? Tem a discussão que eu até falava com Carlos, com Albani e com Ana da questão do difícil acesso e a questão do vale transporte, qual é o entendimento que se tem com relação a isso aí, então são algumas coisas que ao longo do tempo serão esclarecidas, mas se não tiver essa boa vontade, não teria como passar essa questão, Nailson. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Quero ainda, não me adentrar muito no tema, mas falar da Praça das Ciências, que foi motivo de muita polêmica essa semana. Estive com o Vereador Gin Oliveira lá no local, lá na Escola Neto Peireirinha, onde vai ser implantada uma das praças. Quero deixar claro que não é uma praça física, é uma praça da ciência, o próprio nome já diz, onde será de forma lúdica, onde as crianças vão poder... Vocês são professores, mais que ninguém sabem, eles vão sair da sala de aula, da teoria, para a prática, onde vão ser vários equipamentos, não são brinquedos, são vários equipamentos, onde ele vai entender a questão da gravidade, da velocidade, da força, coisa que vocês aplicam isso na sala de aula. Então eu tive a oportunidade de ir lá com Gim, não quero me adentrar muito, mas eu quero dizer que é um projeto muito bonito e vocês professores vão ver isso na prática, é dentro da escola. Então vão ser duas, vai ser uma lá... É porque o projeto é Praça da Ciência, mas não é uma praça física não, vão ser equipamentos que serão colocados dentro da escola para que as crianças possam ter aula prática. Senhor presidente, eu queria pedir permissão, e aí se os pares me permitirem, para ler um pouco aqui da biografia do agraciado amigo Fábio que nos dá a honra, você que é sulista, é um cara lá do Sul, mas que aprendeu a gostar do Nordeste, acho que talvez mais do que alguns nordestinos, é uma defesa grande que você faz. Eu tenho conversado com o amigo Duda e ele tem me dito o quanto você gosta. E dizer que você não está recebendo esse título somente por conta disso, é porque você hoje é professor de uma universidade aqui importante, que a gente entende que é, está formando cidadãos, está dentro de uma instituição onde você ajuda as pessoas a abrirem negócio, quer dizer, fazer com que a cidade possa ter esse crescimento. Então eu queria só pedir permissão aos colegas para ler um pouco a biografia, que é extensa, mas vou resumir aqui para que a gente possa fazer essa observação. "Nascido em 1980, no município de Alegrete, na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, descendente de avós produtores rurais, da miscigenação indígena, germânica, espanhola, de pai corretor de imóveis, pecuarista e mãe funcionária pública. Saiu de casa, aos 16 anos, para estudar em Santa Maria, Rio Grande do Sul, cidade universitária de maior projeção da região, e, logo após, mudou-se para Porto Alegre, onde começou a jornada universitária. Ao fim do curso de administração, após alguma experiência em empresas em Porto Alegre, como o Hospital Presidente Vargas, Hospital Moinhos do Vento, Banco do Brasil, resolveu realizar um antigo desejo, residir fora do país. Foi quando migrou para Nova Zelândia, onde residiu por quase três anos, se desenvolvendo como ser humano e aprendendo a língua inglesa. Já faz quatro anos e meio que está no Município Serra Talhada, que o recebeu de maneira formidável, gentil e respeitosa com todos, onde já criou laços afetivos pessoais e profissionais para o resto da sua vida. Afinal, quem bebe da água do Pajeú, fica no Pajeú, onde orgulhosamente contribuiu também como docente em administração de empresa de um Centro Universitário local. Sua relação com o Nordeste começou cedo, mais precisamente com a Bahia, pois tendo parece que residem por lá, há muitos anos, visitou algumas vezes. A admiração pela cultura e costumes foi o grande responsável por estar residindo

hoje em Serra Talhada, hoje, nessa privilegiada região do país. A leitura que eu faço entra no Nordeste de maneira preponderante, devido às personalidades da terra a quem devo total referência como, Ganga Zumba, Zumbi, Dandara de Palmares, Luiz Gama, Princesa Atuante, Antônio Conselheiro, Luiz Gonzaga, Ariano Suassuna, Paulo Freire, Joaquim Nabuco, Presidente Lula, Virgulino Ferreira e entre outros ícones da música, dramaturgia e arte que injustamente não citou aqui. A música, a dança e a literatura, da mesma forma, pelos ritmos e poesias que prazerosamente encantam e emocionam de forma corriqueira e inevitável. Então, Fábio, eu fiz um resumo da sua biografia, a quem eu mais uma vez quero pedir aos pares, que tenho certeza que não vão se omitir em fazer essa justa homenagem a uma pessoa que escolheu Serra Talhada, que ama o Nordeste, que hoje tem contribuído muito para o nosso desenvolvimento. Seja bem-vindo, novo serra-talhadense! Um abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Nailson! O homem é de negócios na Sicredi, Nailson? Eu vou até marcar uma visita a ele amanhã, já marquei. Muito bem merecido esse Título de Cidadão, pois o senhor presta um grande serviço como professor. A gente quer pessoas em Serra Talhada que prestem um grande serviço para Serra Talhada, porque às vezes a gente dá um título cidadão, aí dizem que a Câmara só faz dar título de cidadão. Mas a gente sabe do seu trabalho, sabe da sua competência, sabe da responsabilidade. Então quero parabenizar você e a sua esposa, que se faz presente aqui, e nosso amigo Duda, José Valeriano. E, Duda, já quero lhe convidar para vir no dia 19, que nós vamos ter uma audiência pública aqui. Eu estou lhe convidando para você fazer parte dessa audiência pública que vai ser muito importante para Serra Talhada. Depois eu vou passar a programação para vossa excelência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva. O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria dar meus sentimentos também à família do professor Nestor e de Dr. Gilson, que eram dois homens grandiosos, que partiram de Serra Talhada e merecem nossa homenagem. Queria também dizer, presidente, que o Pinheiro está agora na sala de cirurgia em Recife, pois está fazendo a operação do outro olho, e o Vandinho está também em Recife com alguém, que eles repassaram isso para mim. Obrigado! **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presente! Gostaria de saudar todos os colegas vereadores, em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro, vereadora Alice Conrado. Gostaria de saudar a todos que fazem parte do Governo do Município, em nome de Nildinho Secretário de Governo que está aqui presente. Gostaria também de saudar a todos os professores, em nome de Gildete, Vera Luza e Professor Carlos Antônio. E gostaria também de saudar a todos da mídia, o pessoal da mídia aqui de Serra Talhada em nome de Sérgio Hernandez e Rochany e também a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM e a Rádio Cultura FM, e mandar também um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade. Antes de tudo, eu gostaria de agradecer ao nosso Senhor Deus pela vida e mandar aqui também um abraço para Fabinho, o Secretário de Agricultura, Dona Buruca, Danilo Pereira, Robson Mariano, também para Tonhão, lá no Salgadinho; Dilma e Zé Galego, que esteve agora há pouco tempo comigo andando aqui na cidade, e também para o Wellington, que se encontra aqui presente. Essa semana, no domingo, dia 30, eu estive presente lá na Melancia em um torneio e quero mandar um abraço aí para Zé Neto, pata Gorra. Eu tive a honra de ser acompanhado pelo Secretário de Agricultura Fabinho, onde nós estivemos representando o governo e abraçando essa causa. Essa causa nobre que a questão do esporte e lazer, que a nossa prefeita tem valorizado tanto e estamos sempre junto e misturado com homens e mulheres do campo e da cidade. Eu queria falar também que eu estive agora a pouco no Bairro Vila do anel viário, que, por sinal, eu fiz até um vídeo que já se encontra nas redes sociais, porque, há algum tempo atrás, o Vereador Antônio da Melancia fez uma indicação pedindo a questão do anel viário, que fui agraciado, pois foi abraçada essa causa nobre pela nossa Prefeita Márcia Conrado e pela Secretária de Obras, que na época era Cristiane e hoje é Gabriela. E eu lembro muito bem que, antes desse anel viário, quantas vidas se foram, quantas pessoas perderam seus entes queridos e ficou só a tristeza no coração. Então, eu enquanto político, enquanto cidadão, vendo aquilo, fiquei bastante preocupado, cheguei junto de

nossa prefeita e ela não contou conversa e, de imediato, abriu essa obra, uma obra de mais de milhões de reais. E, logo depois, ainda percebi que tinha outro problema, que era a questão da via de pedestres, onde continuou acontecendo acidentes, mas acidentes mais leves. Graças ao meu bom Deus não teve mais uma vida sequer perdida, depois da construção do anel viário. Mas, agora pouco, eu estive lá presente e vi que lá se encontra uma empresa que a nossa prefeita contratou para fazer a questão da via de pedestre. Logo mais, quando estiver finalizado, vai também pegar 60 postes no projeto para ser iluminado. Creio eu que vai ficar quase igual à claridade de um dia, com respeito e também com certeza vai dar uma grande segurança a todos os moradores, ou quem não seja morador, mas que precisar ir até lá. Então muito obrigado, minha prefeita, por esse equipamento tão grandioso. Gostaria também de anunciar que amanhã outro equipamento tão sonhado por muitos, que foi realizado agora, que é o sonho de tantas crianças e moradores da região, que é a questão de uma escola, a Escola José Xavier, que será inaugurada logo mais, amanhã à tarde. Desde já, também todos estão convidados, todos os vereadores, todos os moradores da região, da zona rural, da cidade e quem puderem ir. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Vereador, vai ser entregue amanhã também o abastecimento de água de Varzinha, que tanta gente cobrou, falou, precisou e vai ser entregue. Então acho que a prefeitura está de parabéns por estar fazendo esse trabalho, entregando a população aquilo que eles cobram e o que mais precisam, que são essas escolas e o abastecimento de água de Varzinha. O pessoal de Varzinha agora vai ter água nas torneiras, se Deus quiser! **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Se Deus quiser, Presidente! É de grande importância, nós sabemos que água é vida e nada mais do que grandioso a nossa prefeita entregar esse sistema simplificado lá pra comunidade de Varzinha, a quem quero mandar também um grande abraço para Zil de Varzinha, meu grande amigo. E essa escola, eu vou falar mais um pouquinho sobre essa escola, é um sonho muito antigo. Dona Buruca até ficava pensando que iria passar toda uma vida e nunca conseguir. Passaram vários e vários prefeitos, Manoel, só fazendo promessas, que nunca saíam do papel. Dentro de pouco tempo do Governo de Doutora Márcia, já deu início à construção, equipamento esse que só se vê igual aqui na cidade. Então isso é uma obra realmente de grande importância. Então amanhã, se Deus quiser, vamos estar junto nessa festa, nessa alegria de receber e de entregar esse grande equipamento para a população da Lagoa da Pedra e comunidades vizinhas. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Antônio da Melancia, também quero avisar que sexta-feira vai ter a entrega da reforma da Escola Fausto Pereira, em Água Branca, onde teve um investimento de 2 milhões e meio de reais. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Isso é de grande importância, vereador, com certeza. Gostaria também aqui de mandar um grande abraço para a Secretária de Saúde Lisbeth, eu lhe admiro muito, um projeto que foi criado bem lá atrás, na época que Dr. Márcia era Secretária de Saúde, que é a questão de atendimento médico para homens e mulheres do campo, que tem o mesmo direito dos que moram na cidade. Isso é de grande importância. Então ela mantém, com muita qualidade e respeito a toda a população. Então um grande abraço e admiração pelo trabalho que a senhora vem mantendo. Eu queria também nesse momento prestar minhas condolências para os familiares do saudoso ex-vereador Gilson Pereira, advogado, que deixou o seu legado enquanto cidadão, enquanto vereador e enquanto também advogado. E também, ao Professor Nestor também, as condolências para toda a família, que a gente sabe que é um momento muito difícil que todos estão passando, que é a dor da perda. E, para todos os professores também o que eu quero falar é o seguinte: estou aguardando uma negociação, uma conversa de presidentes de sindicato, com o governo e, enquanto vereador, estou aqui à disposição. Espero que chegue a um entendimento para que todo mundo fique feliz. Um forte abraço e Deus abençoe a cada um de nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro Antônio da Melancia. E quero dizer, Antônio, que esse abastecimento de água de Varzinha era para ter ser entregue hoje, mas, por causa da morte do Professor Nestor, a gente marcou para amanhã às 9 horas. Que o pessoal de Varzinha fique sabendo que foi adiado para amanhã. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra**

ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo. Bom dia a todas e a todos! Senhor presidente, caros colegas vereadores, quero registrar a presença de todos presentes aqui, os professores aqui presentes. Está levando falta aqui, vamos cortar o ponto de Veraluza, ela vai levar falta hoje. Quero registrar a presença da imprensa, em nome de Sérgio Hernandez, o blogueiro que está aqui toda semana; a Rádio Vila Bela cobrindo todas as sessões ao vivo e a Rádio Cultura. Como o momento hoje é de tristeza, eu queria pedir a todos um pequeno gesto, que todos fiquem de pé para a gente fazer um minuto de silêncio em homenagem ao saudoso Professor Nestor. Que Deus tenha o Professor Nestor no reino da glória. Muitas pessoas passaram pelos ensinamentos do Professor Nestor, que Deus o tenha no Reino da Glória. Quero começar minhas palavras hoje dizendo que há um mês aqui eu vim à Tribuna pedir para o proprietário do abatedouro comparecer aqui, dar explicações, porque já tem mais de dois meses que o teto do abatedouro caiu e aquelas pessoas, aqueles marchantes estão sendo prejudicados, porque hoje estão indo abater seus animais em outra cidade, e isso está aumentando o custo para aquelas pessoas. Quem tem um carro para transportar os animais, tudo bem, e aquele que não tem e que vai pagar um frete de R\$ 700,00 para levar para ser a batida em São José do Belmonte? Mande um áudio para o proprietário, o senhor André, e até hoje ele me deu calado como resposta, mas quando é para pedir à Câmara de Vereadores para assinar um projeto, aí sabe vim, sabe valorizar o vereador. Mas a gente pede uma explicação para dar satisfação ao povo. E essa questão aí me preocupa, sabe por quê? Porque quem paga é o consumidor final, porque o marchante vai botar a carne mais cara para passar para o consumidor, então é uma falta de respeito que o proprietário do abatedouro está tendo, não com China Menezes, mas sim com os serra-talhadenses e com os marchantes. Como ele não compareceu aqui, então eu vou procurar o Ministério Público porque ele não deu uma satisfação. As pessoas procuram por ele, ele não tem nada a dizer, então “quem não pode com o pote, não pegue na rodia,”. Tenha responsabilidade, porque você pegou uma concessão pública. Isso é uma concessão. Se você não assumir, então entregue e veja outra pessoa para assumir, agora os marchantes e os serra-talhadenses não podem estar sendo penalizado por uma irresponsabilidade sua, senhor André. Então nota zero para sua irresponsabilidade como os marchantes e os serra-talhadenses. Também quero comunicar ao pessoal ali de Varzinha que hoje à tarde ia ter a entrega do abastecimento simplificado de água, mas como houve esse incidente aí, que é a morte do Professor Nestor, que era integrante da filarmônica Vilabelense, então por motivo da morte do professor foi adiado para amanhã, para às 9 horas da manhã, então peço a todos os Varzienses, como diz Francys Maia: um país chamado Varzinha, que amanhã esteja presente, porque isso é um compromisso da Prefeita Márcia Conrado, que não tem medido esforços para atender os anseios de vocês. E, a cada dia que se passa, a prefeita tem feito grandes coisas nesse município, como foi entregue aí em Varzinha a primeira creche na Zona Rural de Serra Talhada, onde está atendendo 90 crianças e agora vamos entregar um abastecimento de água, e não vamos parar por aí, onde vai ser feito calçamento, terá várias ruas calçadas. Isso é o compromisso da prefeita, que é cuidar do povo, não virar nas costas. Também temos aí essa semana, que foi uma promessa de campanha que está sendo cumprida, que é a entrega das câmeras de monitoramento, onde o centro da cidade vai ser todo monitorado. Hoje, aquelas pessoas que cometem delitos, a gente vai acompanhar em tempo real, para que seja combatida a criminalidade. A gente não precisava estar investindo nisso, mas infelizmente o que a gente tira para investir num equipamento desse aí, poderia investir mais na educação, na saúde, mas infelizmente a gente vê aí os casos, de vez em quando vem aqui uma pessoa se lamentar porque o cemitério é invadido por vândalos. Agora eu acho engraçado, vão invadir, nem os mortos têm mais paz, mas eu não acho interessante. Eu queria que esses cabras aí que vão invadir, que roubam e que querem usar droga fossem estourar uma boca de fumo, que aí teria droga a vontade, em vez de estar invadindo a casa de um cidadão de bem. Porque se a pessoa, o cidadão, se for agir com suas próprias mãos, é penalizado. O bandido sai na rua e quem fica preso é cidadão, infelizmente. Então, vocês que usam droga, eu dou um conselho: vão estourar as bocas de fumo, que aí tem muita droga para vocês, aí vocês lá se virem, não está tirando a paciência, não está tirando a tranquilidade do cidadão de bem, que infelizmente sai pra

trabalhar, mas fica preocupado que, às vezes, pode chegar em casa e vê sua casa arrombada. Também quero convidar a todos para quarta-feira à tarde a gente está lá na escola de Dona Buruca, como é mais conhecida, lá na Lagoa da Pedra para a inauguração, onde, há mais de 40 anos, aquelas crianças ficavam ali numa casa de taipa, que chovia, às vezes, tinha que um ficar num canto e outro ficar noutro para espalhar os alunos para não prejudicar. Mas o compromisso da prefeita Márcia Conrado é dar uma educação de qualidade, de pensar no povo do campo. Na quarta-feira, às 15 horas, vamos estar lá entregando essa escola bem equipada, com qualidade, dando uma educação com dignidade para toda aquelas pessoas daquela comunidade. E na quinta-feira, às 15 horas da tarde, convidamos todos os serra-talhadenses para a entrega do sistema de monitoramento, que vai ser ali em torno do Cristo. Que venha todos fazer parte para ver que isso é um equipamento que vai beneficiar e que vai servir muito, a nós serra-talhadenses. E, na sexta-feira, a tão esperada a hora chegou, que é a entrega da reforma da Escola Fausto Pereira, lá em Água Branca, onde eu mando um abraço ao colega Vereador André Maio, que está de atestado, porque realizou uma cirurgia. Estaremos às 3 horas da tarde lá em Água Branca para receber esse equipamento, na Escola Fausto Pereira, que é uma das melhores escolas de Serra Talhada. Então parabeno a Prefeita Márcia Conrado. E, na sexta-feira à noite, teremos os shows da Limão com Mel, Zé Vaqueiro e as Meninas do Xote-Xote. E, no sábado, será o dia mais esperado, que é o desfile cívico da nossa cidade, comemorando os 172 anos de Serra Talhada, onde vamos estar lá abrilhantando e fazendo o corte do bolo que Serra Talhada merece. Um bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador China Menezes! Queria parabenizar por ontem ter sido o Dia do Trabalhador. Eu que prestei serviços, Duda. Nós, que trabalhamos durante 39 anos para Estado de Pernambuco. Mas eu quero dizer a todos que trabalham, que prestam serviço em qualquer profissão, que a gente agradece. A gente contribuiu, fizemos a nossa parte, então quero parabenizar a todos os trabalhadores de Serra Talhada. Também queria agradecer aqui, eu digo isso porque votei nela, votei na Governadora Raquel Lyra, aí eu digo que é minha governadora, agora os outros não quer chamar de minha governadora. Eu votei na governadora e quero parabenizar ela por esse gesto que ela teve com Serra Talhada, Gildete, de bancar, patrocinar 4 bandas para Serra Talhada. Eu acho que a gente tem que agradecer, pois nós passamos momentos difíceis aqui, mas ela achou por bem patrocinar essa festa para o povo de Serra Talhada, que tanto precisa. E eu quero parabenizar ela em público, paralisar as duas mulheres. Primeiro parabenizar a Governador do Estado, que está de parabéns, que é uma governadora que está administrando bem Pernambuco; e parabenizar minha Prefeita Márcia Conrado, porque sou um grande aliado dela, tenho uma grande amizade e por isso quero parabenizar essas duas mulheres, que são duas mulheres guerreiras, que tem feito tudo por Serra Talhada. É difícil a gente conseguir tudo, mas tenho certeza que com a continuação do tempo, com a responsabilidade, o que ela tem feito por Serra Talhada, a gente vai conseguir muito. Quero parabenizar essas duas mulheres, essas duas mulheres guerreiras e que Deus as ilumine. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas que estão nos acompanhando neste momento pelas redes sociais e pelas rádios: Rádio Cultura e Rádio Vila Bela FM. Quero inicialmente, senhor presidente, falar um pouco das ações do Governo Municipal, que são muitas, e que por muitas vezes o que a gente percebe aqui na Tribuna é um ou outro vereador tentar o tempo todo, enfim, denegrir a imagem do governo e passar para a sociedade e para todos que nos escutam, nesse momento, que a gestão está parada, que a gente não está trabalhando. Mas muito pelo contrário, pois nós tivemos aí diversas ações, tivemos a ordem de serviço da Praça de Santa Rita. A Prefeitura de Serra Talhada, através da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, assinaram neste sábado agora, no dia 29, a ordem de serviço para início de uma reforma e ampliação na praça, no valor de R\$ 160.000,00. Praça essa que vai ser de extrema importância para todos que residem ali no Distrito de Santa Rita e nas proximidades. Tivemos também o lançamento do Programa Cidade Limpa. Nós sabemos que ultimamente as pessoas têm solicitado, tem cobrado, já foi explicado aqui o porquê, que é pro conta do período chuvoso, enfim. Tivemos o início na Gestão Municipal, através da Secretaria Municipal de Serviços

Públicos, o programa que vem limpando aí com diversas ações na cidade. Nós tivemos também ações da Secretaria de Saúde com o combate às arboviroses. Durante a semana, teve a ação dos agentes de endemias no Distrito de Varzinha, onde as pessoas realmente de fato estavam solicitando e a nossa prefeita, juntamente com a Secretaria de Saúde, atendeu esse pedido. Estamos vivendo um momento muito crítico, onde as pessoas têm que ter cuidado nos seus terreiros para não jogar garrafas, não jogar materiais, lixo de fato que possa acumular água parada, porque a gente sabe que é muito perigoso, principalmente nesse período chuvoso. A gente tem que ter cuidado com a zika, chikungunya e dengue. Tivemos ações também da saúde, tivemos aqui em todo lugar e, em especial, aqui no Jardim das Oliveiras, que a gente teve um programa lá de Saúde em Todo Lugar, na quarta-feira passada, no dia 26, no Bairro Jardim das Oliveiras, levando diversas ações à população do Jardim das Oliveiras. Nailson Gomes tocou no assunto que foi falado na última sessão aqui pelo amigo vereador Vandinho da Saúde, quando ele fez referência a uma praça. Eu acho que diversas pessoas que estão hoje aqui estavam presentes, quando ele, de uma forma... Como é que eu posso dizer para ser correto? Ele não explicou, porém não vou dizer que foi de uma forma maldosa, mas eu diria que faltaram mais informações por parte do vereador, quando ele aproveitou aquele momento que tinha diversas pessoas aqui para insinuar que a gestão tinha gasto aí quase um milhão e trezentos mil reais, tinha feito diversos empenhos aí, mas não tinha o material. Eu acho que a gente, enquanto fiscalizador, tem que trazer a denúncia, porém, acima de tudo, se nós somos fiscalizadores, a gente tem que ir lá e se informar. E faltou isso da parte do vereador, que deveria ter ido até o local. Ele até foi depois. Eu acho que ele foi depois, juntamente com o amigo André Terto, lá na Escola Neto Pereirinha. Então, assim, ir depois da denúncia, eu acho um pouco irresponsável, porque diversas pessoas que estão ouvindo, nesse momento, a sessão vão ficar com aquela impressão de que houve a compra, que houve o pagamento e que não houve a entrega do material e que é uma praça duvidosa; como, de fato, faltou esclarecimento, quando, na fala de Nailson, ele explicou para você, que você mesmo entendeu o formato dessa praça. Então a gente precisa esclarecer para que as pessoas não fiquem pensando que a gestão não é transparente, mas a gente viu lá, de fato, que tem os materiais, foi feita a compra, temos aqui os dois empenhos, os dois valores que foram pagos lá, então tem todo o material que foi adquirido, de fato, o material está lá. E a gente até parabeniza porque vai ser uma praça de extrema importância, praça de ciências, Nailson, que a gente sabe, a gente estava vendo o projeto, vai ter um projeto dentro dessa praça de inclusão de pessoas cadeirantes. Então, é tão importante a gente esclarecer à população que de fato não tem nada de errado, tem dois relatórios: tem o relatório do Tribunal de Contas, tem o relatório do Controle do Município, então não há nada de ilegal. E eu queria explicar de fato que não existe nada escondido, como, de fato, foi passado aqui. Sem mais, presidente, muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro Gin Oliveira. Eu queria parabenizar, porque sábado aqui nesta Casa teve a iniciativa da entrega dos jalecos, à Gil Magalhães, Assistente Social, Nutricionista e Enfermagem, por um curso que está sendo feito aqui. (Áudio não gravado)... Com esses pacientes para Caruaru, Petrolina e, às vezes, a gente faz isso, pois tem um problema hoje e passa dois dias, e ainda tem a responsabilidade de quando chega lá não tem quem vá pegar. Que é que vai buscar? Então, nessa audiência aqui, nós vamos cobrar ao Secretário de Saúde, a nossa Governadora, que eu já mandei o convite também para ela. Se ela não puder vir, ela mandará um representante. Também vamos discutir aqui em Serra Talhada que a Ministra da Saúde esteve em Pernambuco e discutiu sobre um Centro de Oncologia. Eu acho que vossa excelência sabe muito bem o que é isso aí e precisamos de um Centro de Oncologia aqui em Serra Talhada. Nós precisamos e já lutamos aqui, teve uma Casa de Saúde já credenciada, mas esse serviço não pôde ficar aqui, foi para o Rio Grande do Norte. Então isso é um compromisso do Governo do Estado que nós temos aqui. E, nós como representantes do povo, não só como vereadores de Serra Talhada, mas vamos trazer o Governo de Pernambuco para discutir esses problemas aqui, vamos cobrar dos deputados federais e deputados estaduais que tragam aqui para Serra Talhada, vamos também cobrar aqui uma dinâmica aqui para Serra Talhada, que prestem um serviço a sociedade

àqueles que precisam, que não tem condições de pagar, de ir para outra cidade. Também vamos aqui ver se tem como nós credenciarmos os hospitais daqui e pelo SUS Pernambuco, Governo do Estado, que podia prestar um serviço aqui em Pernambuco com as casas de saúde que queiram ser credenciadas, para que as pessoas não precisem fazer uma cirurgia de ortopedia em outra cidade. Então acho que se nós conseguimos aqui, Gildete, esse serviço para Serra Talhada, a gente agradece também, um centro, uma clínica ortopédica para Serra Talhada. Queremos também uma maternidade de alto risco, que tenha uma UTI, que nós podemos ter aqui em Serra Talhada. Eu estou dizendo aqui ao Dr. Duda porque ele é médico, ele sabe do que precisa aqui em Serra Talhada. Então, para o dia 19 de maio, estamos convidando toda a sociedade. Vamos trazer o Governo do Estado, deputado federal, deputado estadual, os deputados que foram votados aqui. Eu já convidei e a maioria já confirmou presença, e vão estar aqui em Serra Talhada para nós prestarmos bem esse serviço a nossa cidade, aqui na Câmara de Vereadores de Serra Talhada, se Deus quiser! Chamei também os outros presidentes das Câmaras de toda região, de Petrolina à Arcoverde vão estar aqui em Serra Talhada dando esse apoio e a gente vai cobrar muito isso para àqueles representantes, aqueles que foram votados pelo povo de Serra Talhada. Então esse convite está feito, mas vamos botar nas redes sociais, vamos botar em todas as emissoras de rádio para que nós possamos ter esse serviço aqui. Não é brincadeira uma pessoa, uma mulher, um pai sair daqui para ir fazer um tratamento em um centro de oncologia em Recife. Isso é uma viagem grande, só a viagem maltrata, sai daqui aqui e parece uma romaria. No dia de segunda-feira, de terça-feira, sai 3, 4 ônibus só de Serra Talhada, de Petrolina à Arcoverde, sai essa romaria. Se puderem fazer serviço aqui em Serra Talhada, a gente agradece ao Governo do Estado de Pernambuco. Então esse convite eu faço a todos vocês. Eu já convidei os senhores, os médicos para que possam vir até aqui a Câmara de Vereadores de Serra Talhada, às 9 horas da manhã, dia 19 de maio. O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 016/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº 017/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 056/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 057/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 022/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em Votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em Votação Única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2023**, que concede Título de Cidadão Serra-Talhadense ao senhor Fábio Vargas Guedes. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o **Projeto de Lei nº 020/2023** e o **Projeto de Lei Complementar nº 021/2023** do Poder Executivo, para receberem pareceres destas Comissões. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os **Projetos de Lei nº 007 e 008/2023** do Poder Legislativo, para receberem parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiané Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima Antônio Rodrigues de Lima

Fabício André Magalhães Terto Fabício André Magalhães Terto

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa